Educação Especial: Registro e Planejamento

EDUCAÇÃO ESPECIAL: Registro e Planejamento

Estudo de caso/avaliação pedagógica na U.E.

Registro das potencialidades e características de cada criança/estudante:
- Informações sobre criança/estudante
- Informações sobre família ou responsáveis
- Informações da escola
- Construção de responsabilidade coletiva:
- professores, gestores, funcionários, PAEE, CEFAI e famílias.

O objetivo da **Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva** é assegurar o acesso, permanência, participação e a aprendizagem de bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação nas unidades educacionais e espaços educativos.

A Educação Especial, na modalidade transversal, realiza o **Atendimento Educacional Especializado – AEE** nas escolas do município, com a interlocução dos docentes das classes comuns e demais envolvidos.

Professora/professor da sala faz o encaminhamento no SGP

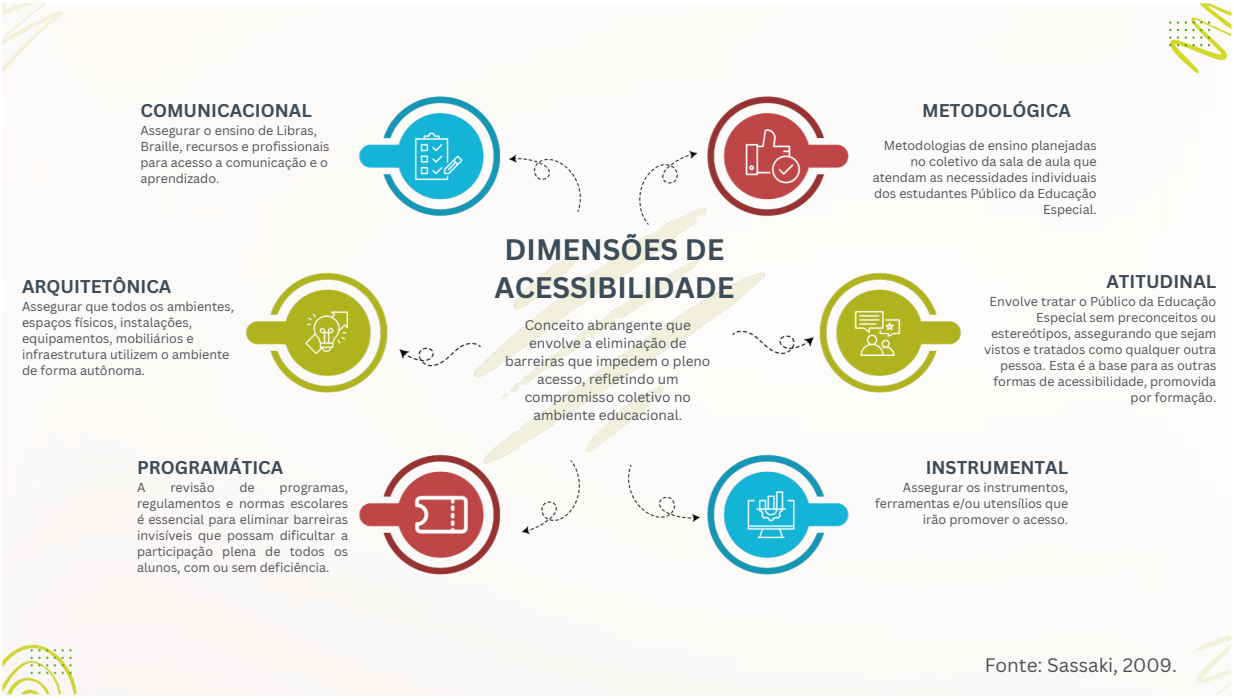
No encaminhamento do SGP identificam-se as barreiras a serem eliminadas para assegurar acessibilidade na promoção de interações e aprendizagens para o acesso ao currículo e a plena participação.

CP analisa e emite o seu parecer ao encaminhamento

- Escola com PAEE → PAEE analisa e atribui seu parecer → PAEE cadastra o Plano AEE → Plano AEE no SGP
- Escola sem PAEE → CEFAI atribui UE ao PAAI → PAAI analisa e atribui seu parecer → Professora/Professor da sala, com orientações da CP e do PAAI, cadastra o Plano AEE → Plano AEE no SGP

Para a elaboração do Plano de AEE:
Construção de estratégias para a especificidade de cada criança/estudante, em constante transformação, para a eliminação de barreiras;
Registro deste planejamento, sua implementação e seu acompanhamento, para a garantia da acessibilidade no acesso ao currículo;
Avaliação e reavaliação da produção de materiais diversos, do uso de recursos e da necessidade de apoios, verificando sempre a funcionalidade para ganho de aprendizagens com autonomia e independência.

É preciso considerar as dimensões de acessibilidade para planejar dentro da perspectiva da Educação Inclusiva



Fonte: Sassaki, 2009.

Premissas para todas as Etapas e Modalidades

FORMAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Mediante a elegibilidade do estudante (bebê, criança, jovem e adulto) decorrente de avaliação pedagógica/estudo de caso, o AEE é um serviço da Educação Especial que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para plena participação dos estudantes público da Educação Especial e será organizado nas seguintes formas:

AEE CONTRATURNO

Atendimento às especificidades de cada estudante, expressas no Plano de AEE, dentro da Sala de Recursos Multifuncionais - SRM, no contraturno escolar, pelo Professor de Atendimento Educacional Especializado -PAEE.

AEE COLABORATIVO

Trabalho conjunto realizado pelo PAEE e os professores regentes das classes, contará com a articulação do Coordenador Pedagógico no planejamento, no acompanhamento e na avaliação das estratégias, visando à acessibilidade para a eliminação de barreiras.

AEE ITINERANTE

Dentro do turno, de forma articulada e colaborativa, com professores da turma, Equipe Gestora, o PAAI e demais profissionais, assegurando atendimento às especificidades de cada estudante do público da Educação Especial, expressas no Plano de AEE.

A Educação Especial enquanto modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino, de forma complementar e/ou suplementar, na perspectiva da Educação Inclusiva, tem como uma das estratégias para garantir o planejamento de práticas pedagógicas que favoreçam a acessibilidade, a equidade e a inclusão:

O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)

Para isso, é necessário considerar a diversificação de recursos didáticos, a flexibilidade nas formas de apresentação e expressão dos conteúdos, bem como a promoção de um ambiente motivador que atenda às diferentes necessidades dos estudantes. Além disso, a formação continuada dos profissionais e a participação ativa da comunidade escolar são fundamentais para consolidar essa proposta.

Os três princípios básicos do DUA norteiam a promoção da acessibilidade pedagógica, sendo eles:

REPRESENTAÇÃO

Refere-se a oferecer múltiplas formas de apresentar as informações e os conteúdos para atender diferentes modos de percepção e compreensão dos estudantes.

ENGAJAMENTO (MOTIVAÇÃO)

Consiste em proporcionar diferentes formas de envolver os estudantes, considerando interesses, motivações e estilos de aprendizado variados.

AÇÃO E EXPRESSÃO

Envolve permitir que os estudantes demonstrem o que aprenderam de diversas maneiras, respeitando suas habilidades e preferências.

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remixe, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.
A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento "Organização Pedagógica - 2025". Código da Memória Documental: SME56/2025